

SEMINÁRIO DoCEntes

EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: A FORMAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE DOS PROFESSORES POR MEIO DO WHATSAPP

Maíra Moreira Prudêncio¹
Mariana de Jesus Freitas²
Sara de Queirós Montenegro³

RESUMO

Elucidar a importância do uso do WhatsApp para o acompanhamento pedagógico, isto é, a formação continuada e permanente dos professores, é o objetivo deste trabalho. O leitor observará que há, de forma geral, a socialização das experiências dos grupos formativos aos grupos de professores pelo referido aplicativo. Este estudo de natureza exploratória e está organizado em três etapas, a primeira: levantamento bibliográfico acerca do assunto; a segunda etapa: questionário no *Google Forms* aos professores regentes do 1º ao 5º ano, da rede municipal de Maracanaú, objetivando o levantamento de informações acerca do conhecimento e da utilização de tecnologias no ensino remoto, dentre outras questões. A terceira etapa, configurou-se com os registros das experiências de acompanhamento pedagógico aos grupos de professores, por meio do *WhatsApp*. Nas considerações finais destaca-se que a ferramenta, pode ser um recurso capaz de contribuir para um trabalho de formação, especialmente no contexto de distanciamento social, por ser uma linguagem rápida, que se presta a comunicação de grupo específico, com aporte para sugestões, interações e compartilhamentos.

Palavras-chave: Formação Continuada e Permanente. Aplicativo *WhatsApp*. Professores Formadores. Maracanaú. Pandemia Covid-19.

- 1 Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. Especialista em Alfabetização de Criança pela Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora Pedagógica do Projeto Nascente da Escola de Aplicação da UECE. Professora da Rede Municipal de Fortaleza. Professora da Rede Municipal de Maracanaú. Coordenadora do 1º ao 5º ano. Gerente Municipal do MAIS PAIC.
- 2 Especialista em Gestão Escolar pela Universidade de São Paulo, Pedagoga pela Universidade Federal do Ceará. Professora da Rede Municipal de Maracanaú. Atualmente, formadora de professores do 4º e 5º ano nos Componentes Curriculares de Ciências e Matemática.
- 3 Graduada em Economia Doméstica pela Universidade Federal do Ceará. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Professora da Rede Municipal de Maracanaú. Atualmente, formadora de professores do 1º ano nos Componentes Curriculares de Ciências e Matemática.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

Introdução

Diante da pandemia, causada pelo novo Corona vírus (COVID-19), o cotidiano social perpassa momentaneamente por revisões e adaptações, inclusive no que diz respeito ao âmbito educacional e, conseqüentemente, na formação continuada de professores.

Em pouco tempo, as redes de ensino e seus atores tiveram que se reinventar, mantendo os trabalhos, principalmente por meios digitais e implementando uma nova metodologia de ensino que fosse possível de atender os estudantes nos aspectos cognitivos, mantendo também os vínculos afetivos (DE NEGRI *et. al.*, 2020).

No presente artigo serão apresentadas as experiências dos técnicos formadores responsáveis pelos componentes curriculares de Matemática e Ciências, da rede municipal de ensino de Maracanaú, no Ceará. Esta equipe é subdividida em quatro subgrupos: 1º ano; 2º ano; 3º ano e 4º e 5º anos.

Antes da pandemia de COVID-19, o referido grupo técnico elaborou o Plano de Incentivo ao Ensino das Ciências e da Matemática em Maracanaú (PIECiM), que tinha por objetivo organizar as habilidades destes componentes curriculares a fim de possibilitar maior compreensão da escala evolutiva dos níveis de complexidade destas ao longo das séries iniciais do Ensino Fundamental, em todas as unidades temáticas existentes nos documentos curriculares como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC), além da Base Curricular de Maracanaú (BCM) e por conseguinte, maior aprendizagem por parte dos estudantes.

Medidas sanitárias baseadas em protocolos internacionais e nacionais foram seguidas pelo Governo Estadual e Municípios. O Plano precisou ser revisto e adaptado às novas necessidades, sobretudo relacionadas ao uso da tecnologia para possibilitar a continuidade das formações dos professores da rede.

Surgiram diversos questionamentos entre os formadores, tais como: De que maneira os professores formadores poderiam auxiliar os docentes no ensino remoto? Os formadores passariam a utilizar qual/ quais recursos midiáticos para o acompanhamento pedagógico?

Cabe ressaltar que há grande diversidade de conhecimentos acerca das tecnologias digitais tanto por parte dos formadores, quanto por parte dos docentes, os quais perpassam conhecimentos básicos, intermediários à elevados. Nesse sentido, a busca pelo aprimoramento e pela inovação com competência digital de forma efetiva não é algo que se processe repentinamente.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

Então, percebeu-se a oportunidade de estudar esta nova forma de se realizar e qualificar a formação continuada, configurando-se como formação permanente aos docentes, a partir do uso colaborativo de aplicativos de conversa como o *WhatsApp*, auxiliando o professor a sanar dúvidas, socializando experiências exitosas, sugerindo uso de aplicativos, gamificando e planejando atividades.

Diante disso, configura-se como objetivo geral: Elucidar a importância do uso do *WhatsApp* para o acompanhamento pedagógico aos professores do 1º ao 5º ano, isto é, a formação continuada e permanente dos professores, síncrona ou assincronamente. Neste trabalho o leitor observará que há de forma geral, a socialização das experiências dos grupos formativos aos grupos de regentes no referido aplicativo. E nas considerações finais, suscitou-se reflexões sobre a continuidade do uso da ferramenta na formação de professores.

Metodologia

Com a pandemia, o uso de tecnologias e das ferramentas digitais ganhou mais atenção e utilidade por parte dos profissionais da educação, quer seja para o ensino remoto, quer seja para sua qualificação profissional.

A Equipe de professores formadores, organizou-se para continuar suas atividades à distância, em específico, a formação continuada dos docentes, visando a sua qualidade e efetividade diante do cenário de isolamento físico.

Este estudo caracteriza-se como exploratório. Foi realizado no período de junho a setembro do corrente ano e foi organizado, de forma resumida, em três etapas, sendo a primeira: bibliográfica, realizou-se levantamento de pesquisas sobre a pandemia do Corona Vírus; teorias sobre o ensino remoto, híbrido, as tecnologias digitais e sociais. Na segunda etapa, houve a proposição e análise de questionário por meio do *Google Forms* aos professores do 1º ao 5º ano, objetivando o levantamento de informações acerca do conhecimento e da utilização de tecnologias no ensino remoto, dentre outras questões. A terceira etapa, configurou-se com os registros das experiências de acompanhamento pedagógico aos grupos de professores, por meio do *WhatsApp*.

Resultados e discussões

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, vigente acerca da formação de professores, apresenta em seu Art. 62:

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

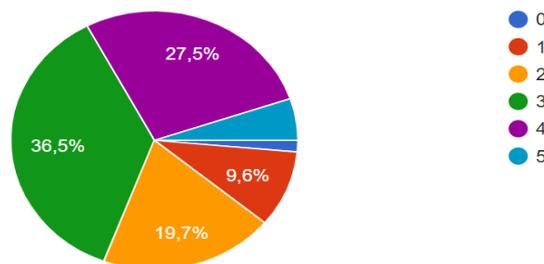
SEMINÁRIO DoCEntes

[...] § 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009). § 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância. (BRASIL, 1996). (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

Foi realizada uma pesquisa em meados de junho, com os professores da rede Municipal, e 345 docentes, mantendo a sua identidade resguardada, responderam às perguntas relacionadas ao seu conhecimento em relação ao ensino remoto, conforme explicitado a seguir: Numa escala de 0 a 5 como você se sente em relação ao ensino remoto: 0 – totalmente despreparado (a) !; 1 – Não me sinto preparado (a) !; 2 – Sinto-me um pouco preparado (a) !; 3 – Sinto-me razoavelmente preparado (a) !; 4 – Sinto-me preparado (a)! E 5 – Totalmente preparado (a)!

Observa-se no gráfico a seguir que, naquele período apenas 5 professores representando 1,4% dos entrevistados sentiram-se totalmente despreparados para o ensino remoto. Enquanto que, 126 professores (36,5%) sentiram-se razoavelmente preparados para o ensino remoto, conseqüentemente, para o uso das mídias digitais.

Gráfico: Sentimento dos professores em relação ao ensino remoto



Fonte: Resultado - Questionário elaborado no *Google Forms*.

Em relação a continuidade das Formações, os docentes opinaram pelo uso do aplicativo *WhatsApp*, haja vista que, segundo os mesmos, é “fácil de usar”, “todo celular tem” e “os pais dos alunos usam muito, então é melhor para acompanharmos no ensino remoto”. (TRECHOS DE FALAS DOS PROFESSORES).

De acordo com respostas ao questionário, antes da pandemia, alguns professores optaram por não participar de redes sociais, por motivos diversos, e, alguns para obter as informações repassadas em grupos de *WhatsApp*, recorria a Gestores e a colegas. Entretanto, esta realidade mudou com a Covid-19, pois houve a necessidade de aproximação com as mídias.

De modo geral, os grupos de professores no aplicativo constitui-se num ambiente

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

democrático, afetuoso, de respeito mútuo e de troca de saberes. Assim, todos os integrantes têm autonomia para postar atividades e recursos pedagógicos, emitir opinião, divulgar eventos, indicar sites e *links* com jogos pedagógicos, relatar experiências e dar apoio e suporte emocional. Além do referido grupo, foi criado ainda um e-mail coletivo para o compartilhamento de material pedagógico.

Este novo modelo quebrou barreiras físicas (espaço) e temporais (horários formais de trabalho), proporcionou uma maior proximidade (mesmo que de forma virtual) entre professores e formadores, fortaleceu vínculos, proporcionou a aquisição de novas competências, habilidades e consolidou a utilização de ferramentas digitais com objetivos pedagógicos. Ora a comunicação ocorre nos grupos, ora no privado dos formadores, dependendo da especificidade do assunto.

Percebeu-se uma maior participação nestes últimos meses e uma boa adesão e retorno dos que tinham se excluído, motivando os formadores a um melhor planejamento para fins didáticos, tecnológicos e interpessoais, às fontes das competências socioemocionais, pois neste momento tais competências urgem a pessoa do professor e seus pares.

Considerações finais

Considerando os objetivos pretendidos, com a criação dos grupos de *WhatsApp*, avalia-se como positiva a utilização do aplicativo como suporte para formação continuada de professores no contexto do distanciamento social, as sugestões postadas pelos formadores aos professores, quer seja de cunho tecnológico ou pedagógico, são bem aceitas pelos professores que incorporaram no planejamento semanal e ao vincular aos estudantes tinham retorno de excelentes vivências no âmbito familiar. Possibilitou ainda, o intercâmbio de materiais para aprimoramento teórico como indicação de textos e *lives* para atender às demandas advindas do contexto vigente.

Referências bibliográficas

BRASIL. 2018. Base Nacional Comum Curricular [BNCC]. **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**: Educação infantil e ensino fundamental [DCRC]. Fortaleza, SEDUC-CE, 2019. Disponível em: < https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/02/DCRC_2019_OFICIAL.pdf.> Acesso em: 29 ago. 2020.

DE NEGRI, F. *et al.*; **Ciência e Tecnologia frente à pandemia**. Brasília: Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Ipea, 2020. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/182-corona>> Acesso em: 16 de ago. de 2020.

MARACANAÚ. **Base Curricular de Maracanaú** [BCM]. Introdução. V. 1. Maracanaú, SME, 2019. Disponível: <https://sge.maracanau.ce.gov.br/livros/BCM_Introdu%CC%80%A7%CC%A3o_.pdf.>

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO